

LUSOFONIA

Exposição retrata escritores angolanos

A artista plástica Maísa Champalimaud é a autora da mostra *Em Lusofonia*, patente em Portugal até ao final do ano.



Agostinho Neto, Eduardo Agualusa e Pepetela são os reconhecidos escritores angolanos retratados na exposição *Em Lusofonia* da artista plástica Maísa Champalimaud, patente nas instalações da SRS Advogados, em Lisboa, até ao final do ano.

Maísa Champalimaud aceitou o desafio de criar obras alusivas aos mais reconhecidos escritores oriundos de Angola, Macau

Obras criadas pela artista são alusivas a escritores angolanos

Lisboa. Começou a pintar no ateliê do retratista Luís Guimarães, entrando mais tarde no Curso de Artes Plásticas – Pintura da FBA-UL. No seu percurso já partilhou ateliês com outros artistas, participando em diversas exposições colectivas. Afirma que nas suas linhas não predomina nenhuma corrente artística ou ideologia, mas, sim, inúmeras influências que a marcaram decisivamente nas formas, forças, vibrações, cores e temáticas das suas obras. Paralelamente à pintura, Maísa participa na gestão do seu Family Office. A duplicidade destes mundos tão distintos tem sido a base do seu equilíbrio, actuando como um escape de inspiração.

Artistas retratados na “Em Lusofonia”

Angola:
Agostinho Neto, Eduardo Agualusa, Pepetela.

Moçambique:
Mia Couto, Paulina Chiziane, Ungulani Ba Ka Khosa

Brasil:
Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade

Macau:
Henrique de Senna Fernandes

Portugal:
Eça de Queirós, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Camilo Castelo Branco, Sophia de Mello Breyner Andresen

(China), Moçambique e Portugal, países onde a SRS Advogados tem parcerias. A artista optou por retratar os vários autores recorrendo ao desenho sobre livros.

“Ao ser convidada para exaltar os intérpretes máximos da língua portuguesa, retratando escritores lusófonos pelo mundo fora, não pude deixar de pensar que fazia todo o sentido retratá-los sobre o suporte que, no fundo, é seu: os livros”, refere Maísa Champalimaud.

Maísa Champalimaud – artista plástica

Maísa nasceu, vive e trabalha em

CULTURA

Marco Kabenda distinguido no VERA Art Festival

O artista plástico angolano foi o grande vencedor premiado na categoria de *Pintura* e subcategoria *Multidimensionalidade de Imagem e Sentido*.

Angola vê-se assim reconhecida, mais uma vez, através do conhecido artista plástico Marco Kabenda, que apresentou as suas mais recentes obras em Lisboa, juntamente com mais de 50 artistas das áreas da pintura e artes plásticas.

Marco Kabenda refere que as mais recentes obras se focam essencialmente “nas realidades sociais e na convergência sociocultural das vivências colectivas, como alicerce à liberdade e desenvolvimento cultural e intelectual do indivíduo”, daí o seu reconhecimento no VERA World Fine Art Festival Awards.

“Busco nas raízes africanas a extrapolação para as realidades paralelas das sociedades mundiais, onde a busca pela realização e a felicidade são penetrantes, constantes e transversais a todas elas”, disse.

O júri do festival foi composto por nomes sonantes do mundo da arte: José Manuel Berardo (empresário e colecionador de arte); Pierre Cardin (*designer* francês de renome mundial, co-

As raízes africanas são a base para extrapolar realidades de outras sociedades

mendador da Ordem da Legião de Honra de França e representante honorário da UNESCO; José Manuel Pinto Duarte (presidente da Faculdade de Arqui-

tectura da Universidade de Lisboa); Luís Jorge Gonçalves (director da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa); Andrey Kiselev (presidente da WWb – World Without Borders Foundation; vice-presidente da comissão organizadora); Mark Leivikov (presidente do conselho de curadores da Fundação Pública de Apoio à Cultura e ao Desenvolvimento da Arte Contemporânea de Moscovo, membro honorário da Academia de Artes da Rússia); Salvato Telles Menezes (presidente da Fundação D. Luís I); George Petrescu (especialista internacional da UNESCO) e Tair Salakhov (presidente do júri, artista nacional da USSR, Rússia e Azerbaijão, laureado com o Prémio de Estado da USSR e Azerbaijão, vice-presidente da Academia de Belas-Artes da Rússia).

